

# Raio Laser

## Integração

O anúncio do prefeito ACM Neto (DEM) de que vai promover a integração plena do sistema de transportes municipais ao metrô pegou os técnicos do governo estadual que se debruçavam sobre o assunto de calças-curtas. Primeiro, porque o prefeito assegurou que a integração vai ocorrer sob uma tarifa de R\$ 1,42, a qual o governo defendia, demonstrando que não abriu mão de sua competência com relação à regulação do serviço na cidade. Depois, porque antecipou-se às discussões que, devido à dificuldade de consenso, já envolviam, inclusive, o Ministério Público. Agora, o governo quer saber como o prefeito operou o milagre de apresentar uma solução que contentou a todos, em benefício do serviço.



ACM Neto

## Estranho!

Os fatos não mentem: o presidente Temer é, no mínimo, ingênuo. Todos têm de lembrar dos desgastes por ele sofridos quando do entrevero entre os ex-ministros Marcelo Calero (Cultura) e Geddel Vieira Lima (Secretaria de Governo). Meteu-se onde não devia. Depois veio a estranha visita do Joesley Batista, quando todas as recomendações da Segurança Institucional foram desobedecidas. Deu no que deu. Agora, após vencer tantos obstáculos e poder "surfear numa boa onda", aparece com a ideia de elevar o Imposto de Renda. É demais. Só parece que Temer se alimenta de vaias.

## Universidades

Durante café da manhã realizado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) com os deputados baianos, em Brasília, ontem, a deputada Alice Portugal, líder do PCdoB na Câmara, propôs reunir a Bancada em defesa das universidades federais baianas, que passam por crise financeira. Ela sugeriu que os deputados baianos destinassem uma emenda de Bancada de maior valor para a UFRB.



Alice Portugal

## Comissão

Alice disse que a Bancada da Bahia tem que tomar uma posição suprapartidária e ter como foco a garantia do fortalecimento da UFRB, que enfrenta problemas financeiros para a consolidação de projetos, como o restaurante universitário. "A retenção de 30% dos recursos das instituições federais é muito preocupante. Para que não tenhamos surpresas do fechamento de alguma das seis universidades baianas, precisamos reunir a Bancada de forma suprapartidária, pactuarmos uma conduta e irmos ao ministro da Educação para tratar da crise financeira que passam essas instituições, porque se há um avanço na Bahia nesses anos foi a extensão universitária e dos institutos federais", disse Alice.

## ECA

Hoje, o presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Protagonismo Infanto-Juvenil da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), deputado estadual José de Arimateia (PRB), promoverá, às 14h30, uma Sessão Especial em celebração aos 27 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) — amparada pela LEI N° 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Desta vez, o evento traz o tema "Protagonismo Infanto-Juvenil", que será ministrado pelo advogado e professor de Direito Constitucional e Direito da Criança e Adolescente, Marcus Vinícius Magalhães, que promete enfatizar o tema para o público presente.

## Resposta

Os comitês estadual e municipal do PCdoB em Salvador se posicionaram sobre a acusação de que a vereadora Aladilce Souza seria a responsável por organizar o protesto contra o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), que chegou a ser atingido por ovos. O partido diz que a ação foi organizada pela Frente Brasil Popular, um coletivo que reúne diversas entidades, e conduzida pelos seus coordenadores.

“(A ovada) é uma forma legítima de manifestação, embora o fundamental seja o debate de ideias. Ninguém pode controlar as pessoas que podem se exaltar um pouco. Eu não faria isso. Tenho 12 anos de Câmara e tenho pautado a minha atuação no diálogo.”

VEREADORA ALADILCE SOUZA, DO PCDOB, SOBRE A OVADA NO PREFEITO DE SÃO PAULO, JOÃO DORIA, NA FOLHA

## Inadmissível

Verdadeiramente absurda a postura dos deputados que ajudaram a salvar o presidente Michel Temer (PMDB) da denúncia na Câmara e agora se negam a aprovar as reformas que são a marca do governo do peemedebista ou mesmo as propostas para tirar o partido do rombo fiscal. Se não queriam Temer na Presidência, deveriam tê-lo apeado do cargo naquele momento. Pressionarem agora por novas barganhas é algo, no entanto, inadmissível.



Nelson Pelgrino

## Revolta

Políticos baianos que tiveram seus nomes associados à Operação Lava Jato pelo procurador geral da República, Rodrigo Janot, estão sendo, um a um, liberados da investigação relativa à Operação pelo próprio Ministério Público Federal por não terem tido, na prática, qualquer relação com o esquema. Ontem, foi a vez do petista Nelson Pelgrino, que, como os demais, não ficou nada satisfeito com a postura do procurador da República.

## 70 anos

O nome do saudoso comerciante Deraldo Motta foi muito reverenciado nesta quarta-feira, quando das comemorações pelos 70 anos da Federação do Comércio, instituição que ele soube projetar como ninguém, juntamente com o Sesc/Senac. Para lembrar a visão do ex-presidente, cite-se a resposta que deu àqueles que classificavam como "nababesca" a construção da Casa do Comércio: "Tenho um compromisso com Salvador. Implantar uma nova sede da Fecomércio, que seja vista tanto pelos que chegam por terra, pelo ar e pelo mar". Isto resultou numa das mais importantes edificações da Bahia.

## Nada boa

Não é boa a situação dos manifestantes que foram pegos pelo sistema de vigilância da Câmara Municipal vandalizando o patrimônio e jogando ovos nos prefeitos João Doria (PSDB) e ACM Neto (DEM), momentos antes da solenidade em que o primeiro foi homenageado pela Casa, na última segunda-feira. Um deles admitiu que jogou mesmo ovos, embora tenha ressaltado que não logrou êxito em atingir os alvos. Os três estão impedidos de participar de atos na Câmara.



Leo Prates

## Joio do trigo

Aliás, recebeu muitos elogios, dentro e fora do Legislativo, a atitude do presidente da Câmara Municipal, o vereador Léo Prates (DEM), de determinar a punição apenas para os manifestantes que foram flagrados destruindo o patrimônio e jogando ovos. Os demais, que se manifestaram pacificamente, tiveram sua iniciativa respeitada por Léo Prates, que mostrou maturidade ao separar o joio do trigo.

## Climão

A ovada em João Doria rendia ainda ontem na Câmara Municipal, onde os vereadores Felipe Lucas (PMDB), autor da proposta de homenagem ao prefeito paulistano, e a colega Aladilce Souza, do PCdoB, prometiam se processar mutuamente, alegando que um agrediu ao outro. A turma do "deixa disso" acha que vai poder melhorar o clima entre os dois só no mês de setembro.

## Lição

Ovos sempre foram sinal de fertilidade. Disso pouco se lembraram os manifestantes, que na segunda-feira - em Salvador - receberam o prefeito de São Paulo, João Doria, com uma "ovada". Além do ato grosseiro, opositores ao político tucano contribuíram fortemente para o incremento de sua candidatura à Presidência, em 2018. A repercussão foi nacional... a favor do novo soteropolitano.



João Doria

## Nome social

A Câmara Municipal de Salvador aprovou, ontem, um projeto da vereadora Marta Rodrigues (PT) que indica ao governador da Bahia, Rui Costa, que determine que o Boletim de Ocorrência nas delegacias de polícia possua espaços para preenchimento do nome social e para a motivação do crime, caso ele seja relacionado à orientação sexual ou identidade de gênero da vítima. Para a vereadora, há uma urgente necessidade de aprimoramento das políticas públicas estaduais referentes à diversidade sexual no âmbito da Secretaria de Segurança Pública (SSP). "Precisamos diminuir o número de subnotificações de crimes motivados por 'LGBTfobia'. E essa medida ajudaria significativamente, tendo em vista que temos escassez de números oficiais da violência LGBTfóbica no país", afirma Marta.

## Dados

Segundo a petista, dados do Grupo Gay da Bahia mostram que, até o início de maio deste ano, pelo menos 117 pessoas lésbicas, gays, bissexuais e transexuais foram assassinadas no Brasil devido à discriminação à orientação sexual. Em 2016, 343 pessoas foram mortas em todo o Brasil, 32 delas na Bahia, estado que ficou atrás apenas de São Paulo, com 42 assassinatos. "Sabemos que há, infelizmente, 'LGBTfobia' em diversos âmbitos institucionais. Permitir a inserção do nome social e da motivação do crime por homofobia é um grande avanço na quebra de preconceitos. Acredito que é um passo positivo enquanto não ocorre no Senado a criminalização", explica Marta.

## Vagas

Atualmente, no Brasil, há um potencial de um milhão e meio de vagas e apenas um terço delas foram absorvidas pelo Programa Jovem Aprendiz. No estado da Bahia, cerca de 43 mil jovens poderiam estar na aprendizagem. No entanto, pouco mais de três mil vagas foram ocupadas. Foram convidados para a Sessão Especial pessoas como conselheiros tutelares da Bahia, a delegada titular da Delegacia para o Adolescente Infrator (DAI), Ana Virginia Cavalcante Paim, e a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Risalva Fagundes Cotrim Telles.

\*Mary Zaidan é jornalista

## MARY ZAIDAN

### Reformar para pior

Depois de a Câmara dos Deputados rejeitar a continuidade das investigações da denúncia de corrupção contra o presidente Michel Temer, as reformas voltaram à baila. Mas com sinal invertido. As da Previdência e tributária, essenciais à saúde econômica do país, têm menos chance de sair do papel do que o arremedo de reforma política que o Congresso pretende aprovar até 2 de outubro, data limite para alterar regras quanto ao pleito de 2018.

Até aí, nada de novo. O script sempre se repete no ano que antecede eleições, com o digníssimo propósito de garantir benefícios aos que já têm mandato. O eleitor? Ele que se dane. Melhor ainda se ele não questionar as mudanças e seus propósitos.

Claro que há boas ideias. Mas, por contrariar interesses dos eleitos, elas acabam engavetadas.

Em novembro do ano passado, o Senado aprovou a cláusula de barreira, mecanismo que impede a proliferação endêmica de partidos políticos, e o fim das coligações em eleições proporcionais. As matérias não foram votadas pela Câmara, que, pelas mãos do deputado Vicente Cândido (PT-SP), se debruça em outro projeto de reforma, sob o argumento de ser mais ampla.

E ela até poderia ser caso o interesse não fosse o de garantir a própria pele. A tentativa de emplacar a "emenda Lula", que proíbe prender políticos até oito meses antes da eleição, é prova

cabal disso.

O relatório, que deve ser votado na comissão especial ainda este mês, prevê instrumentos inéditos no Brasil, alguns bastante avançados como a possibilidade de recall para revogação de mandatos de presidente, governador, prefeito e senador. Traz ainda a combinação de voto proporcional com distrital, neste caso com candidatos definidos previamente pelo partido e apresentados em lista fechada, escondendo-os do eleitor. Em sintonia com o século 21, autoriza a propaganda paga na internet, e retrocede décadas ao aumentar as regalias de gênero, estabelecendo mais vantagens para candidatas.

Mas o ponto central, o único que interessa aos políticos, é o financiamento público das eleições, pago pelo contribuinte sem perguntar ao eleitor se ele topa ou não custear candidaturas.

Se aprovada — talvez até com esquisitices como o Distritão, que só existe na Jordânia, no Afeganistão e em duas ilhas do Pacífico, Vanuatu e Pitcairn, mas é defendido por Temer e por parcela significativa dos seus apoiadores —, a matéria terá de voltar ao Senado. Lá, pode ser corrigida ou ainda mais vitimada.

Entre os senadores, a tese do parlamentarismo ressurgiu — o que sempre acontece quando o país se vê diante de crises — e pode se tornar mais robusta se o tucano José Serra assumir a relatoria da Comissão que tratará do tema.

Ideia, no mínimo, extemporânea. Não devido ao fato de o sistema ter sido rejeitado em